



EDITORIAL

No último número de 2021, entregamos a nossos leitores 10 artigos, dentre os recebidos em demanda contínua, que apresentam uma variedade de temas pertinentes à área da educação.

Iniciamos o número o artigo que versa sobre **Corpo, controle e multiculturalismo na Educação Infantil** de autoria de *Adriana do Carmo Corrêa Gonçalves e Erika Loureiro de Carvalho*. O escrito apresenta uma reflexão acerca das interações e da valorização do corpo e do sujeito infantil na educação infantil, identificando possíveis formas de ajuste e controle da corporeidade ainda na primeira infância.

As questões relacionadas ao Ensino Médio são abordadas em três artigos. Em um deles, **“Políticas educacionais e ensino médio: pressupostos históricos e políticos”**, objetiva analisar os pressupostos históricos e políticos para o Ensino Médio no Brasil. Os autores *Vinicius Renan Rigolin de Vicente, Jani Alves da Silva Moreira* denunciam o quanto a política para o Ensino Médio esteve baseada historicamente em princípios da economia neoliberal como forma de mercantilizar o Ensino Médio para formar trabalhadores com subjetividades mínimas e serem prestadores de serviços flexíveis, que estejam à disposição do mercado de trabalho. No outro, **“O ensino de sociologia na escola de nível médio”** de *Matheus Felisberto Costa e Rafael Rodrigo Mueller* elabora uma síntese acerca da trajetória histórica da Sociologia enquanto disciplina da Educação Básica brasileira. Ainda o artigo intitulado, **“Aplicação de quatro categorias de Adorno no ensino de ética no ensino médio”**, *Leandro Kingeski Pacheco, Celso João Carminati* defendem o ensino da ética no ensino médio tendo por fundamento o pensamento de Adorno articulado o contexto vivido pelo estudante.

Dois artigos, apresentados em seguida, tratam do Ensino remoto emergencial. No primeiro, intitulado **“Reflexões sobre a utilização das plataformas de videoconferência num momento de isolamento social”**, *Walace Rodrigues* discute a utilização acadêmica e educacional das plataformas digitais em tempos de isolamento social em decorrência da pandemia do coronavírus. No segundo artigo, **“As relações socioafetivas e as interações no ensino remoto emergencial”** *Maria Sirlene Pereira Schlickmann, Rariely Rocha Felisbino e Jorge Alexandre Nogared Cardoso* compartilham os resultados de uma pesquisa desenvolvida

numa escola polo da região sul de Santa Catarina, durante o período de pandemia ocasionado pelo SARS-CoV-2 que investiga as relações entre alunos e professores na prática pedagógica.

O artigo intitulado **“A aplicação de instrumentos estatísticos como direcionadores de ações de orientação e tutoria contra a evasão em cursos EAD”** de *Lauro Roberto Lostada*, discute a aplicação de instrumentos estatísticos como forma de diagnosticar o perfil dos estudantes, visando a adoção de estratégias de tutoria e orientação que sejam capazes de minimizar os altos índices de evasão e de reprovação em cursos de EAD no país.

Na sequência dois artigos versam sobre a Educação Física. O primeiro **“Práticas pedagógicas por acadêmicos do curso de licenciatura em educação física mediatizada pelo programa residência pedagógica”** *Jairo Antônio Paixão*, aborda a vivência de práticas pedagógicas por residentes do núcleo Educação Física em escolas da rede pública na cidade de Viçosa, MG. O estudo por meio de observações de situações concretas no processo ensino aprendizagem das mais variadas práticas corporais, discute a ampliação de perspectivas compreensivas da atividade docente no Ensino da Educação Física. O outro, intitulado **“Aisthesis e Poiesis”** *Reiner Hildebrandt-Stramann* descreve os processos aisthesis e poiesis epistemologicamente e apresentando algumas possibilidades de pensa-los no ensino da educação física no contexto escolar.

Fechando esse número, apresentamos o artigo **“Periódicos no projeto da restauração católica em Portugal (1920-1940)”** de *Aldemir Barbosa Da Silva* no qual o autor analisa a presença dos periódicos no projeto restauração católica em Portugal, nas décadas de 1920 a 1940. As análises tecidas a partir das lentes teóricas de Roger Chartier e Michel Certeau assinalam os avanços de tal projeto no campo editorial em Portugal e aproximações no Brasil, apontando a ampliação da influência das revistas jesuítas portuguesas no campo científico.

Agradecemos a todos que, ao longo do ano, contribuíram para garantir a periodicidade e a qualidade de nossa revista. E finalizamos adiantando que estamos nos organizando com empenho para as edições do próximo ano.

Desejamos boa leitura!

Os Editores